

Greve dos Trabalhadores da Resiestrela, firmeza e determinação no 2º dia de Greve

10-Ago-2010

GREVE PARALISA RECOLHA DE LIXO

O segundo dia de greve dos trabalhadores da Resiestrela regista uma forte adesão, acima dos 80% por cento, paralisando completamente as instalações da empresa, sendo que até ao momento nenhum camião dos concelhos que integram aquela empresa multimunicipal efectuou qualquer descarga.

À

A greve, com uma adesão de 100% nos sectores operacionais, traduz o forte descontentamento dos trabalhadores bem como da unidade e determina a luta pela valorização profissional e salarial e pelo direito à negociação.

Os trabalhadores repudiam a atitude anti-negocial assumida pelo Conselho de Administração da Resiestrela, que continua a escudar-se numa pseudo negociação de um Acordo de Contratação Colectiva entre a Administração da Águas de Portugal e os Sindicatos, omitindo que as reivindicações colocadas pelos trabalhadores são específicas da empresa, pelo que responsabilizam o Conselho de Administração por mais esta greve e pelo arrastar dos problemas.

Recorde-se que os trabalhadores da Resiestrela estão em luta pela actualização dos salários, pelo direito à negociação colectiva do Caderno Reivindicativo, pelo pagamento do descanso compensatório em trabalho suplementar realizado em dias de descanso semanal e feriados em atraso, por melhores condições de trabalho.

O STAL sauda todos os trabalhadores das autarquias afectos à recolha dos resíduos, cuja solidariedade e compreensão manifestadas, tal como a que tem sido manifestada pelas populações, constituem um forte incentivo para o êxito desta Jornada de Luta.